



AGEPOR

12

ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES DE NAVEGAÇÃO DE PORTUGAL



Ver para ir
mais longe



PORTA ATLÂNTICA DA EUROPA

Terminal de
Granéis Líquidos

Terminal
Petroquímico

Terminal de
Granéis Sólidos,
Carga Geral
e Ro-ro

Terminal de
Gás Natural

Terminal de
Contentores

Zona de
Actividades
Logísticas

Moderno e simplificado (*e-hub*), é um porto de águas profundas (-28m ZH), movimentando anualmente 26 milhões de toneladas de mercadorias. Adjacente à maior plataforma industrial e logística da Península Ibérica (ZILS), dispõe de excelentes acessibilidades rodo-ferroviárias a todo o seu hinterland, distando 150km de Lisboa e 600km de Madrid.

www.portodesines.pt



EDITORIAL

“PASSAGEM DE TESTEMUNHO”

Chegou a hora de passar o testemunho como Presidente da Direcção Nacional da AGEPOR, e permitam-me aproveitar este espaço para publicamente agradecer a todos os colegas que fizeram parte dos Corpos Gerentes, assim como ao Director Executivo Nacional e respectivos funcionários da Associação, o empenho e dedicação que na generalidade manifestaram ao longo destes últimos três anos.

O mandato que agora termina, foi fortemente influenciado pela situação instável que o país tem vivido, desde o aparecimento dos primeiros sinais da crise financeira em finais de 2007.

Apesar da incerteza dos últimos anos, as empresas do sector, de uma forma geral, têm conseguido ultrapassar as dificuldades que se fazem sentir por todo o lado, com especial incidência no crédito, e em muitos casos, verificou-se até um crescimento da actividade, nomeadamente nos Cruzeiros e Contentores, esta ultima, em grande parte, devido ao aumento das exportações.

Sem ignorar que os próximos anos vão ser de sacrifícios para a grande maioria da população e empresas, penso todavia que o nosso sector de actividade, terá um papel muito importante no apoio à recuperação económica do País, sobretudo no que respeita às exportações, e estou confiante que o tão falado recurso estratégico que é o MAR, finalmente, e por necessidade de mudança de paradigma, esteja na prioridade dos nossos Governantes.

Neste sentido cabe à AGEPOR, um papel muito importante, de estimular as acções de promoção, juntamente com outras organizações empresariais, dos nossos Portos e Serviços Logísticos associados, e estou certo, continuará esse percurso, como elemento fundamental para criar valor e oportunidades para os Associados

Termino desejando a todos os Associados e funcionários da AGEPOR uma mensagem de Boas Festas, e muito em particular, os meus sinceros votos, de que os futuros Corpos Gerentes eleitos no final de Novembro, cumpram bem a sua importante missão de defender e promover um sector de actividade, a que me orgulho de pertencer há mais de trinta anos. ●



José Manuel Henriques

Presidente da Direcção Nacional da AGEPOR
Navex – Empresa Portuguesa de Navegação, S.A.

ÍNDICE

3 EDITORIAL

4 BOAS FESTAS ORGÃOS SOCIAIS 2012 – 2014 ELEITOS A 28 NOV11

5 NOTÍCIAS CURSO LIFE RAIL EM PORTUGÊS VISTO PELA REPÓRTER DA AGEPOR



6 NOTÍCIAS VISÃO CRÍTICA, PITORESCA DO PARTICIPANTE MAIS INTERVENTIVO MÁRIO THEMUDO DA COSTA MACEDO

7 A AGEPOR SAI DA ÁGUA

8 NOTÍCIAS AS OPORTUNIDADES PARA OS PORTOS PORTUGUESES COM O ALARGAMENTO E A ABERTURA DO CANAL DO PANAMÁ





AGEPOR

LISTA ÓRGÃOS SOCIAIS 2012-2014 ELEITA A 28NOV11

ASSEMBLEIA GERAL		
Presidente	João Welsh	(João de Freitas Martins,S.A.)
Vice-Presidente	Miguel d'Orey	(Atlantic Lusofrete-Afretamentos e Navegação,S.A.)
Secretário	Gualdino Louro	(Green Ibérica-Ag.Marítimos,Com. e Transportes,Lda).
CONSELHO FISCAL		
Presidente	António Vitorino	(David José de Pinho, Filhos,S.A.)
Vogal	Mário de Sousa	(Delphis Portugal,Lda.)
Vogal	Manuel Simões Capão	(Foztráfego-Agência Marítima da Figueira,Lda.)
CONSELHO NACIONAL		
Viana do Castelo	Amaro Pereira	(Celnave-Agência de Navegação,Lda.)
Leixões	Óscar César Burmester	(Burmester & Stuve Navegação,S.A.)
	Fernanda Carvalho	(MacAndrews-Navegação e Trânsitos,Lda)
	Luis Paz da Silva	(Marmedsa-Agência Marítima,Lda..)
Aveiro	António José Azevedo	(Trana-Agentes de Navegação,Lda.)
	João Valdemar	(Euroline-Navegação e Afretamentos,Lda.)
Figueira da Foz	Eduardo Monteiro	(Agência Marítima Eurofoz,Lda.)
Lisboa	Rui d'Orey	(Orey Comércio e Navegação,S.A.)
	José Vidas	(Portmar-Agência de Navegação,Lda.)
	Frederico Pinto Basto	(Pinto Basto – Navegação, S.A.)
Setúbal	José Castro	(GRIMALDI Portugal, Lda.)
	Ricardo Morgado	(Navex-Emp. Portuguesa de Navegação,S.A.)
Sines	Carlos Vasconcelos	(MSC-Mediterranean Shipping Co. (Portugal),S.A)
	Carlos Catarino	(Barwil-Knudsen, Agente de 7Navegação,Lda.)
Portimão	Nuno Pinto Basto	(Pinto Basto IV-Serviços Marítimos,Lda.)
Açores	Joaquim Bensaúde	(Bensaúde Agentes de Navegação,Lda.)
Madeira	Christopher Blandy	(Agência de Navegação Blandy,Lda.)

CURSO LIFE RAIL EM PORTUGUÊS

Visto pela REPÓRTER da AGEPOR



De forma a dar resposta à pouca formação existente sobre a intermodalidade ferro-portuária a Escola Europeia de Short Sea Shipping (2E3S), em conjunto com a AGEPOR, a APTMCD, o Porto de Barcelona e Santander, a FEVE e a CP Carga, organizou a primeira edição do curso Life Rail com participantes Portugueses.

Esta edição realizou-se de 7 a 9 de Novembro a bordo do comboio "El Expreso de la Robla", da FEVE, no percurso Bilbao-Santander-Bilbao e teve como objectivo dar formação e informação aos profissionais de modo a que possam, analisando os diferentes elementos que se devem conjugar para a prestação de serviços ferro-portuários, decidir e gerir cadeias logísticas em que a ferrovia possa ser uma alternativa rentável por serviço, custo ou tempo.

A formação foi dada através de sessões e palestras

informativas e consolidada em workshops de trabalho em equipa. Os participantes foram divididos em grupos que, com o auxílio de um orientador, tiveram a oportunidade de encontrar soluções e modelos de transportes assim como calcular custos e riscos na utilização da intermodalidade ferro-portuária.

Para completar a formação ministrada a bordo do expreso, e para mostrar que a intermodalidade é já uma realidade em vários portos, foram efectuadas visitas de estudo ao Porto de Bilbao e ao Porto de Santander onde esta modalidade faz já parte do quotidiano.

O grupo de professorado foi amplo e representou um leque de empresas da área dos transportes, nomeadamente a Portucel, a Agepor, a CP Carga, a Logismaris, a MSC e a Administração Portuária de Setúbal e Sesimbra. O curso contou também com o apoio e divulgação por parte de vários Media Partners.

O Expreso de la Robla une o aspecto de um

comboio de época com todas as mordomias de um hotel actual. As acomodações são perfeitas, perdendo só nas reduzidas dimensões dos espaços; o pequeno-almoço é completo e o itinerário, juntamente com as amplas janelas, permite aos participantes usufruir de paisagens magníficas. O facto de o comboio se encontrar parado nas estações de Bilbao e de Santander durante a noite tornou possível passar as noites de forma tranquila ou, para os mais aventureiros, partir à descoberta de sítios agradáveis onde se possa socializar e beber da cultura local. O pessoal de bordo não pode ser esquecido pela sua prontidão, simpatia e prestabilidade.

O expreso é acompanhado por um autocarro (nada mais perfeito para um curso sobre intermodalidade) que complementa a viagem levando os participantes até aos restaurantes onde decorrem os almoços e jantares e às visitas de estudo. Estas saídas proporcionaram não só um óptimo escape de convívio e confraternização como uma oportunidade para conhecer as duas cidades visitadas (Bilbao e Santander).

A VISÃO CRÍTICA, PITORESCA e BEM HUMORADA do PARTICIPANTE MAIS INTERVENTIVO

↳ Mário Themudo da Costa Macedo

Life Rail



Oh pá a inscrição é muita cara. Mas é capaz de ser giro e os tipos que vão lá estar percebem alguma coisa daquilo. É pena que alguns dos patrões deles sejam uns abrolhos de primeira.

Temos que ir até porque o programa é giro e andar de comboio foi sempre o meu forte.

A zona é muito bonita e as cidades de Santander e Bilbao são um espectáculo. O campo de Golf la Pedreña em Santander é o novo santuário do Golf Europeu. Foi lá que o Severiano Ballesteros começou a jogar

Já viste que os camarotes são mesmo pequeninos, mas têm tudo. Se viesse com uma namorada estava feito; estávamos sempre muito juntinhos.

O rapaz da Portucel está à rasca para por os produtos daqui para fora. Não sabe como vai utilizar o comboio por causa das dezenas de destinos onde têm de colocar o produto. O gajo é bom, sabe o que diz e tem a noção que a Pampilhosa é o local ideal para um terminal logístico. Até é capaz de ter razão, pois é o local onde se cruza a linha do Norte com a linha da Beira. Faz algum sentido.

O tipo do Porto de Aveiro não gosta nada da ideia. Anda danadinho para dar uma foeirada nos tipos do Porto de Leixões. Cá para mim até que merecem. Não cumprem as normas do código IMDG e não estão a ver que sem comboio não vão a parte nenhuma e vão ser comidos pelos de Aveiro. Os de Aveiro estão a apostar em força no comboio mas não sei como é que vão captar tráfego para rentabilizar os milhões já investidos. Cá para mim só com inovação é que se vão safar e arrebentar com Leixões, que estão à rasca, porque não têm espaço para se expandir. Julgo que a questão mais ridícula é de ter o terminal de carga da CP ao lado do TCL e ser necessário fazer 15 km e pagar 170 Euros de transporte rodoviário para percorrer uma distância de 75 metros. O porto de Leixões quer correr com a CP dali. Pode ser que os tipos do TCL até sejam donos de uma empresa de camionagem e queiram fazer um negócio extra.

Este professor está a alastrar-se pelo mundo fora. Deve ter feito uma quantidade enorme de copy e paste. Mas que é esclarecedor é, sim senhor. O tipo é do

Porto de Setúbal, vai “querrer comerr sardinhas”. Disse-me que eu não percebia nada de portos. Só sei o que pago pelos fretes e isto de ter um terminal de contentores em Sines, outro em Setúbal, quatro em Lisboa, um na Figueira da Foz, em Aveiro e em Leixões mais um. É claro que os equipamentos portuários que valem centenas de milhões de contos estão quase sempre parados. O carregador é que paga esta ineficiência toda. Ficou-me cá com um pó.

Que bem arranjadinhos que estão os Portos de Santander e Bilbao com comboios sempre a entrar e a sair, até parece a PSA com a MSC. Aquela do terminal de carvão coberto é fantástico. Os carros podem estar ali ao lado à vontade que não ficam todos da mesma cor preta. Se fosse em Sines montava uma linha de lavagem.

A MSC está em grande e apresentou-se na maior. Até falou nos cruzeiros e tudo. Os tipos têm aspirações de fazer mais qualquer coisa e apostar forte na ferrovia. Gostam de privatizações.

O Museu Gug..... é impressionante com a cobertura toda em titânio (100 anos de garantia contra a corrosão) e toda a cidade está viva em redor do seu rio. Que beleza o edifício da autoridade portuária. Os canapés eram bem bons e fartos o que contrastou com os comes dos restaurantes. O Presidente é um tipo simpático.

E que simpáticas estavam a Maria, Alexandra e Nazaré. A Nazaré guiava bem que se fartava com aquele autocarro enorme. É pena que o uniforme não obrigasse ao uso de mini-saia. Seria a cereja em cima do bolo.

A CP, muito bem representada, teve carga extra nos eixos ultrapassando às vezes o peso permitido em cada boggye. As noites eram compridas. Têm de por ao serviço da comunidade novo tipo de equipamento para resolverem os embaraços da Portucel. Muito se falou das linhas de bitola Europeia e Ibérica. Quando se falava da bitola Ibérica pensava logo no “Jamon Ibérico 5 estrelas”

Que belíssima apresentação fez o grupo Sapiencia. Sem dúvida o melhor, pelo que merecidamente ganharam o primeiro lugar.

Não se deu pelo tempo passar e quando demos por ela já estávamos de partida Sim Senhora. Valeu a pena. Até que ficou barato. •



NOTÍCIAS

A AGEPOR SAI DA ÁGUA



Atenta à evolução do Sector dos Transportes, à cadeia logística e às novas oportunidades, a AGEPOR em conjunto com Escola Europeia de Short Sea Shipping, a CP Carga e a APTMCD, onde ocupa também a Direcção Executiva, ajudou a organizar o 1º Curso “Life Rail” para portugueses que decorreu de 7 a 9 de Novembro, no comboio “El Expreso de la Robla” entre Bilbao e Santander.

Cerca de trinta alunos fizeram-se “á linha férrea” e passaram três dias a escutar e a discutir a intermodalidade ferro marítima e suas potencialidades.

O Curso teve particular enfoque no actual quadro da política europeia de transportes, subordinada a uma mobilidade sustentada, com particular enfoque nas questões ambientais.

No final do Curso, após terem tido diversas aulas, de visitarem os portos e instalações ferro-marítimas de Santander e de Bilbao, os alunos, divididos em equipas, tiveram ainda de apresentar, perante um rigoroso júri, um trabalho de grupo que foi construído ao longo da viagem e que nalguns casos originou que se trabalhasse, pela primeira vez, numa das iniciativas da Escola Europeia de Short Sea Shipping até às seis da manhã, constituindo essa marca um novo *record*.

Professores



Participantes



NOTÍCIAS

AS OPORTUNIDADES PARA OS PORTOS PORTUGUESES COM O ALARGAMENTO E A REABERTURA DO CANAL DO PANAMÁ



No passado dia 14 de Novembro a Comunidade Portuária de Sines, da qual a AGEPOR e o seu Vice-Presidente, Dr. Carlos Vasconcelos, é o actual Presidente, realizou o seu primeiro evento público dedicado às oportunidades que se podem abrir aos portos portugueses com o alargamento e reabertura em 2013 do Canal do Panamá.

Estiveram reunidos mais de cem participantes pertencentes aos inúmeros actores que animam economicamente o Sector e que, seguramente, no final do dia deram o tempo que passaram no auditório da APS por bem empregue.

Entre outros oradores, de destacar a presença dos principais portos nacionais que assim mostraram estar sensíveis e atentos ao tema. De destacar também a presença e o discurso do Senhor Embaixador do Panamá em Portugal. O evento foi encerrado pelo Dr. João Carvalho que falou em nome do Sr. Secretario do Estado do Mar.

